



O BANCO PARA A PESSOA JURÍDICA

24 SET 1995

Presidente do Senado contraria pedido de FHC

Sarney mantém posição contra a venda da Vale

por Sandra Nascimento
de Brasília

O presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB-AP), reafirmou ontem sua posição contrária à privatização da Companhia Vale do Rio Doce. "Reitero minha adesão a todas as medidas destinadas à não-privatização da Vale, um fator de desenvolvimento regional e um braço estratégico do qual não podemos abrir mão", disse Sarney a um grupo de deputados que se opõem à venda da estatal.

A posição do presidente do Congresso vai de encontro às últimas movimentações ocorridas no Senado quanto à privatização da empresa. Após declarar que daria parecer favorável ao projeto do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), que obriga trazer para o plenário da Casa as discussões sobre a privatização, o relator Ney Suassuna (PMDB-PB)



José Sarney

mudou de idéia após carta enviada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao senador Jáder Barbalho (PMDB-PA), comprometendo-se em linhas gerais a tratar a venda da Vale com critérios especiais. Suassuna disse nesta semana que dará parecer contrário ao projeto e irá apresentar projeto para a criação de uma comissão de acompanhamento do processo de venda.

Mas o presidente do Se-

nado não acredita que o Senado aprove a privatização. "Eu acho que a carta do presidente Fernando Henrique Cardoso disse que a venda da estatal dependerá do consenso do Congresso e o aconselhamento da Casa é para não privatizar", disse.

"Acho que será muito difícil vender a empresa. Será se colocar contra a opinião pública", afirmou Sarney.

Os deputados que estiveram com o presidente Sarney levaram um documento onde as bancadas do Pará, Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro — estados onde a Vale tem algum tipo de atividade — demonstram sua preocupação com a venda da estatal. Uma das iniciativas é pedir urgência para o projeto da deputada Socorro Gomes (PCdoB-PA), que susta o ato do poder Executivo que inclui a Vale no Programa Nacional de Desestatização.